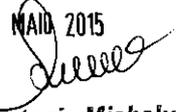


26 MAIO 2015

  
Dr. José Antonio Michaluart  
Oficial

## Demonstrações Financeiras

### BM&Bovespa Supervisão de Mercado - BSM

31 de dezembro de 2014 e 2013  
com Relatório dos Auditores Independentes



## **BM&Bovespa Supervisão de Mercados - BSM**

### **Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2014 e 2013

#### Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais .....	3
Demonstrações do resultado .....	4
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	5
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	7





Building a better  
working world

Condomínio São Luiz  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830  
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi  
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel: (5511) 2573-3000  
ey.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores da  
**BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados**  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados (a "Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002) e aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Building a better  
working world

### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem a finalidade de lucros (ITG 2002) e aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).

São Paulo, 15 de abril de 2015.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6

  
Flávio Serpejante Peppe  
Contador CRC-1SP172167/O-6

  
Kátia Sayuri Teraoka Kam  
Contadora CRC-1SP272354/O-1

26 MAIO 2015

*Dr. José Antonio Michaluart*  
Oficial

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	Notas	2014	2013
Ativo			
Circulante		<b>19.924</b>	15.690
Caixa e bancos		1	4
Aplicações financeiras	4	9.134	7.387
Outros créditos	5	10.789	8.299
Não circulante		<b>2.633</b>	2.347
Imobilizado	6	957	244
Intangível	7	1.676	2.103
Total do ativo		<b>22.557</b>	18.037
Passivo			
Circulante		<b>6.305</b>	6.105
Fornecedores/contas a pagar		313	952
Impostos, taxas e contribuições	8	538	500
Salários e encargos sociais		5.209	4.377
Outras obrigações	9	245	276
Patrimônio líquido	11	<b>16.252</b>	11.932
Patrimônio social		16.252	11.932
Total do passivo e patrimônio social		<b>22.557</b>	18.037

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Demonstrações do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	Notas	2014	2013
Receitas		<u>42.572</u>	<u>23.791</u>
Taxa de administração	15	20.432	19.863
Contribuição BM&FBOVESPA	16	15.466	561
Outras receitas operacionais	13	6.674	3.367
Deduções das receitas		<u>(245)</u>	<u>(22)</u>
Imposto sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos - ITCMD		(245)	(22)
Receita líquida		<u>42.327</u>	<u>23.769</u>
Despesas		<u>(38.377)</u>	<u>(35.586)</u>
Gerais e Administrativas		<u>(38.377)</u>	<u>(35.586)</u>
Pessoal e encargos		(26.727)	(24.593)
Honorários do conselho		(3.139)	(3.303)
Viagens		(1.848)	(1.934)
Serviços de terceiros		(1.519)	(1.600)
Ocupação, despesas gerais e administrativas		(158)	(272)
Promoção e divulgação		(1.901)	(653)
Comunicações		(152)	(217)
Depreciações e amortizações		(1.696)	(1.161)
Impostos e taxas		(70)	(228)
Processamento de dados		(273)	(705)
Outras despesas operacionais	14	(894)	(920)
Resultado financeiro	12	<u>370</u>	<u>222</u>
Receitas financeiras		592	396
Despesas financeiras		(222)	(174)
Superávit/(déficit) dos exercícios		<u>4.320</u>	<u>(11.595)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

26 MAIO 2015

*Dr. José Antonio Michaluart*  
Oficial

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	Notas	Patrimônio social	(Déficit)/ superávit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2012		23.527	-	23.527
Déficit do exercício		-	(11.595)	(11.595)
Incorporação do déficit ao patrimônio social	11	(11.595)	11.595	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013		11.932	-	11.932
Superávit do exercício		-	4.320	4.320
Incorporação do superávit ao patrimônio social	11	4.320	(4.320)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2014		16.252	-	16.252

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

	Notas	2014	2013
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Superávit/(déficit) dos exercícios		<u>4.320</u>	<u>(11.595)</u>
Ajustes ao superávit/(déficit) dos exercícios			
Depreciações e amortizações	6 e 7	1.696	1.161
Atividades operacionais			
Fornecedores/contas a pagar		(639)	500
Impostos, taxas e contribuições		38	20
Salários e encargos sociais		832	(734)
Outras obrigações		(31)	(519)
Aplicações financeiras		(1.747)	2.841
Outros créditos		<u>(2.490)</u>	<u>9.624</u>
Caixa líquido originado das atividades operacionais		<u>1.979</u>	<u>1.298</u>
Atividades de investimento			
Aquisição de ativo imobilizado	6	(832)	(51)
Aquisição de softwares	7	<u>(1.150)</u>	<u>(1.257)</u>
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		<u>(1.982)</u>	<u>(1.308)</u>
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa		<u>(3)</u>	<u>(10)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início dos exercícios	2.b	<u>4</u>	<u>14</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final dos exercícios	2.b	<u>1</u>	<u>4</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

26 MAIO 2015

*Dr. José Antonio Michaluat*  
Oficial

## **BM&Bovespa Supervisão de Mercados - BSM**

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **1. Contexto operacional**

A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados - BSM (BSM) foi criada em 16 de agosto de 2007 como uma associação civil sem finalidade lucrativa, em cumprimento ao disposto na regulamentação pertinente e tem por finalidade assegurar a preservação de elevados padrões éticos de atuação nos mercados organizados administrados pela BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA), e dos intermediários autorizados a operar nos respectivos sistemas administrados por essa companhia.

Originalmente denominada Bovespa Supervisão de Mercados, foi constituída pela associação entre a Bolsa de Valores de São Paulo S.A. (BVSP) e Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC). Com a fusão entre a BM&F S.A. e a Bovespa Holding S.A. e a incorporação das suas associadas pela BM&FBOVESPA, teve sua denominação alterada e passou a ter como associados a BM&FBOVESPA e o Banco BM&F de Serviços de Liquidação e Custódia (Banco BM&F).

A BSM é uma instituição que conta com um Conselho de Supervisão e estrutura funcional independentes das utilizadas por suas associadas. Compete à BSM analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos Participantes de Negociação e dos Agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela BM&FBOVESPA.

Com a edição da Instrução CVM nº 461/07, além das atribuições descritas acima, a BSM incorporou as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários, ampliando o escopo de fiscalização das operações, podendo apontar deficiências no cumprimento das normas legais e regulamentares, instaurar, instruir e conduzir processos administrativos, aplicar penalidades, quando cabível, no limite de sua competência e administrar o Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos - MRP (Nota 15), nos termos da regulamentação estabelecida.

A BSM é uma associação civil estabelecida e domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo - SP.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Diretor de Autorregulação da BSM em 15 de abril de 2015.

7  
h

## **BM&Bovespa Supervisão de Mercados - BSM**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em milhares de reais)

### **2. Resumo das principais práticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

#### **a) Base de preparação**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), e pela ITG 2002 - Entidades sem a Finalidade de Lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a remensuração dos instrumentos financeiros ao seu valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da BSM no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

#### **b) Caixa e equivalentes de caixa**

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstrações dos fluxos de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

#### **c) Instrumentos financeiros**

##### **(i) Classificação e mensuração**

A Administração classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, recebíveis, mantidos até o vencimento e disponíveis para venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.



## BM&Bovespa Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação

#### c) Instrumentos financeiros--Continuação

##### (i) Classificação e mensuração--Continuação

###### Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente ou ativos designados pela entidade, no reconhecimento inicial, como mensurados ao valor justo por meio do resultado. Os ativos da categoria mensurados ao valor justo por meio do resultado são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

###### Recebíveis

Incluem-se nessa categoria as contas a receber e outros recebíveis que são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

##### (ii) Valor justo

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra.

A Administração avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

#### d) Imobilizado

Os bens do ativo imobilizado estão demonstrados pelo custo de aquisição deduzido de depreciações calculadas pelo método linear, considerando a vida útil-econômica dos bens.

## **BM&Bovespa Supervisão de Mercados - BSM**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **2. Resumo das principais práticas contábeis--Continuação**

e) Intangível

Licenças adquiridas de programas de computador são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, no prazo de até cinco anos.

f) Provisões para perdas por *impairment* em ativos não financeiros

Os ativos sujeitos à depreciação ou amortização são revisados anualmente para verificação do valor recuperável. Quando houver indício de perda do valor recuperável (*impairment*), o valor contábil do ativo é testado. Uma perda é reconhecida pelo valor em que o valor contábil do ativo exceda seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos as despesas de venda, e o valor em uso. Os ativos não financeiros que tenham sofrido redução são revisados para identificar uma possível reversão da provisão para perdas por *impairment* na data do balanço.

g) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva.

h) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC PME.

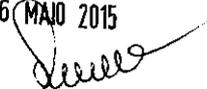
i) Reconhecimento de receita

A receita compreende basicamente a taxa recebida pela administração do patrimônio do MRP, registrada pelo regime de competência.

j) Impostos e taxas

Os impostos sobre fechamento de câmbio incidentes sobre pagamentos a fornecedores no exterior são calculados com base em alíquotas de imposto e leis fiscais em vigor na data das demonstrações financeiras, e reconhecidos na demonstração do resultado.

26 MAIO 2015

  
Dr. José Antonio Michaluat  
Oficial

## BM&Bovespa Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 3. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

#### Provisões para contingências

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no CPC PME. Tais valores decorrem de processos judiciais movidos por terceiros e ex-funcionários envolvendo ações trabalhistas, tributárias e cíveis. Essas contingências são avaliadas pela Administração e por seus consultores jurídicos e são quantificadas por meio de modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor.

### 4. Aplicações financeiras

#### Mensurados a valor justo por meio do resultado

Descrição	Sem vencimento	Até 1 ano	2014	2013
Cotas de fundo de investimento	221	-	221	9
Operações compromissadas	-	8.913	8.913	7.378
<b>Total</b>	<b>221</b>	<b>8.913</b>	<b>9.134</b>	<b>7.387</b>

As aplicações financeiras da BSM estão classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado, designados pela Administração no momento inicial da contratação.

O valor justo das principais aplicações financeiras é determinado da seguinte maneira:

*Cotas de fundos de investimento* - valor justo determinado com base no valor da cota apurada no dia útil anterior divulgada pelo respectivo Administrador.

*Operações compromissadas* - são valorizadas conforme a taxa de mercado da negociação da operação.

As aplicações em operações compromissadas estão lastreadas em Letras Financeiras do Tesouro (LFT).

## BM&Bovespa Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 4. Aplicações financeiras--Continuação

#### Mensurados a valor justo por meio do resultado--Continuação

As cotas de fundos de investimento estão representadas por aplicações no fundo "Bradesco Empresas Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Referenciado DI Federal" administrado pelo Banco Bradesco S.A e no fundo "Megainvest - Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento Renda Fixa - Longo Prazo" administrado pelo Banco Santander S.A.. A carteira do fundo de investimento no qual o fundo aplica está preponderantemente composta por aplicações em títulos públicos federais e títulos privados.

#### Política de gestão de riscos financeiros

A BSM possui política de aplicação do saldo em caixa que privilegia alternativas de baixíssimo risco. Dessa forma, as aplicações financeiras estão basicamente representadas por ativos financeiros conservadores, de altíssima liquidez e risco soberano, cuja rentabilidade está atrelada à taxa SELIC/CDI.

#### Análise de sensibilidade

Os impactos de uma variação de 25% a 50% sob o cenário provável da taxa CDI para os próximos três meses estão representados a seguir:

	Fator de risco	Impacto no resultado				
		-50%	-25%	Cenário provável	25%	50%
Aplicações financeiras	CDI	134	199	263	325	387
Taxas do indexador	CDI	6,02%	9,02%	12,03%	15,04%	18,05%

### 5. Outros créditos

O saldo de outros créditos está composto por valores a receber da BM&FBOVESPA referentes à (i) doação de multas por falhas de liquidação no montante de R\$568 (2013 - R\$561); e (ii) valores relativos à contribuição extraordinária para execução dos objetivos operacionais no montante de R\$9.335 (2013 - R\$7.500), adiantamentos a funcionários no valor de R\$146 (2013 - R\$181) e por impostos recolhidos indevidamente ou a maior a compensar ou restituir no montante de R\$740 (2013 - R\$57).

26 MAIO 2015

Dr. José Antonio Michaluart  
Oficial

## BM&Bovespa Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 6. Imobilizado

Movimentação	Processamento de dados	Móveis e utensílios	Instalações	Outros	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>125</b>	<b>106</b>	<b>3</b>	<b>27</b>	<b>261</b>
Adições	51	-	-	-	51
Depreciação	(40)	(23)	(1)	(4)	(68)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>136</b>	<b>83</b>	<b>2</b>	<b>23</b>	<b>244</b>
Adições	193	177	402	60	832
Depreciação	(51)	(32)	(24)	(12)	(119)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>278</b>	<b>228</b>	<b>380</b>	<b>71</b>	<b>957</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>					
Custo	566	389	408	107	1.470
Depreciação acumulada	(288)	(161)	(28)	(36)	(513)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>278</b>	<b>228</b>	<b>380</b>	<b>71</b>	<b>957</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>					
Custo	373	212	6	47	638
Depreciação acumulada	(237)	(129)	(4)	(24)	(394)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>136</b>	<b>83</b>	<b>2</b>	<b>23</b>	<b>244</b>

### 7. Intangível

Movimentação	Sistema de processamento de dados
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>1.939</b>
Adições (1)	1.257
Amortização	(1.093)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>2.103</b>
Adições (1)	1.150
Amortização	(1.577)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>1.676</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2014</b>	
Custo	4.780
Amortização acumulada	(3.104)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>1.676</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2013</b>	
Custo	3.630
Amortização acumulada	(1.527)
<b>Saldo contábil líquido</b>	<b>2.103</b>

(1) Referem-se, substancialmente, a gastos com software Smarts para detecção e análise de operações suspeitas, auxiliando na produção de evidências de possíveis irregularidades.

## **BM&Bovespa Supervisão de Mercados - BSM**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### **8. Impostos, taxas e contribuições**

Referem-se, substancialmente, a imposto de renda retido na fonte de funcionários e terceiros e provisão para imposto de renda sobre rendimentos de aplicações financeiras.

### **9. Outras obrigações**

Refere-se a valores a pagar a BM&FBOVESPA relativos a ressarcimento de despesas no montante de R\$245 (2013 - R\$276).

### **10. Provisão para contingências**

A BSM não possui contingências envolvendo questões tributárias e cíveis, bem como processos de natureza trabalhista envolvendo riscos de perda classificados como prováveis. Em 2014, a BSM passou a possuir processos trabalhistas classificados como possíveis no montante de R\$339.

### **11. Patrimônio social**

O patrimônio social da BSM é dividido em 20.000.000 de cotas subscritas e integralizadas, e seu montante em 31 de dezembro de 2014 é de R\$16.252 (2013 - R\$11.932)..

O déficit/superávit apurado anualmente é incorporado ao patrimônio social da Entidade, sendo vedada a sua distribuição às suas associadas.

### **12. Resultado financeiro**

	<b>2014</b>	<b>2013</b>
Receitas com aplicações financeiras	<b>569</b>	378
Outras receitas financeiras	<b>23</b>	18
Imposto de renda e IOF sobre aplicações financeiras	<b>(139)</b>	(81)
Variação cambial	<b>(12)</b>	(65)
Outras despesas financeiras	<b>(71)</b>	(28)
Resultado financeiro	<b>370</b>	<b>222</b>

## BM&Bovespa Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 13. Outras receitas operacionais

Refere-se, substancialmente, a valores recebidos de participantes do mercado por obrigações assumidas em termo de compromisso junto à BSM no montante de R\$6.659 (2013 - R\$3.367).

### 14. Outras despesas operacionais

Referem-se, substancialmente, às despesas de equipamentos, condução e transportes repassados pela BM&FBOVESPA no montante de R\$586 (2013 - R\$742).

### 15. Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos - MRP

De acordo com a Instrução CVM nº 461, as bolsas devem manter um Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos - MRP. Ainda consoante à Instrução CVM nº 461, esse mecanismo pode não possuir personalidade jurídica própria; deve possuir escrituração contábil segregada da escrituração das operações das bolsas; e as bolsas não são responsáveis pelo pagamento das indenizações em caso de exaustão dos recursos do mecanismo. Por outro lado, de acordo com a Instrução CVM nº 461, esse mecanismo possui, entre outras características: (i) valor máximo de patrimônio ou montantes máximos a ele alocados, que deverão ser fundamentados na análise dos riscos inerentes à sua atividade; (ii) critérios de rateio em caso de insuficiência do patrimônio; (iii) possibilidade de ter recursos distintos das contribuições das sociedades corretoras na constituição do seu patrimônio; (iv) limite de indenização de R\$70 por investidor reclamante e por ocorrência.

De acordo com a necessidade, as Instituições Intermediárias com acesso aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA continuarão a fazer contribuições para o patrimônio do MRP.

Os valores dos ativos, passivos e patrimônio líquido do MRP em 31 de dezembro de 2014 e 2013 estão resumidos a seguir:

	2014	2013
Bancos	5	3
Aplicações financeiras	374.262	373.476
Valores a receber	2	16
<b>Total do ativo</b>	<b>374.269</b>	<b>373.495</b>
Imposto de renda sobre aplicações financeiras	4.632	10.081
Fornecedores	-	35
Outras obrigações	1.769	1.617
Provisão para contingências	22.290	24.612
Patrimônio líquido	345.578	337.150
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>374.269</b>	<b>373.495</b>

## BM&Bovespa Supervisão de Mercados - BSM

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em milhares de reais)

### 15. Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos - MRP--Continuação

Os valores acima não fazem parte dos ativos e passivos da BSM e, portanto, não são incluídos na apresentação dessas demonstrações financeiras.

O superávit do MRP registrou o montante de R\$8.428 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (R\$6.365 em 31 de dezembro de 2013).

De acordo com a regulamentação, a BSM recebe remuneração pelas atividades relacionadas à administração do referido fundo, calculada à taxa de 0,5% ao mês sobre o seu patrimônio líquido. A BSM não recebe qualquer outro benefício ou remuneração relacionada ao fundo. Essa remuneração montou R\$20.432 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (2013 - R\$19.863) e está apresentada como "Receita - Taxa de administração" na demonstração do resultado.

### 16. Transações com partes relacionadas

#### a) Transações e saldos com partes relacionadas

	2014		2013	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
<b>BM&amp;FBOVESPA</b>				
Doação/contribuição (Nota 5)	9.904	15.466	8.061	561
Ressarcimento de despesas	(245)	(3.035)	(276)	(3.171)
<b>MRP</b>				
Taxa de administração (Nota 15)	-	20.432	-	19.863

As despesas em transações com partes relacionadas estão relacionadas ao rateio de despesas do centro de custo compartilhado entre a BM&FBOVESPA e a BSM, onde algumas das despesas de infraestrutura necessárias para o adequado funcionamento das empresas são rateadas mensalmente, conforme Acordo de Transferência e de Recuperação de Custos assinado entre a BM&FBOVESPA e a BSM.

#### b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

	2014	2013
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros etc.)	4.858	5.061